



CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE
HIPISMO

CAMPEONATO BRASILEIRO
MILITAR 2025





CAMPEONATO BRASILEIRO MILITAR **2025**



29 de maio a 01 de Junho de 2025
Regimento de Polícia Montada
Brasília - DF



CBS MILITAR TOP, MILITAR, MILITAR A e MILITAR B 2025

29/05/2025 QUINTA- FEIRA	30/05/2025 SEXTA-FEIRA	31/05/2025 SÁBADO	01/06/2025 DOMINGO
08:00 às 11:00 INSPEÇÃO VETERINÁRIA	12:30 – Pr. 1A 1,00M MILITAR B Cronômetro Equipes e 1ª Qualificativa Individual	10:30 – Pr. 5A 1,05M MILITAR B 1 Percurso s/ Cronômetro c/ Tempo Concedido Final Equipes e 2ª Qualificativa Individual	10:30 – Pr. 9A 1,05M MILITAR B 1 Percurso s/ Cronômetro c/ Tempo Concedido Final Individual
12:00 às 13:30 1,00M MILITAR B Treino Facultativo	14:30 – Pr. 2A 1,10M MILITAR A Cronômetro Equipes e 1ª Qualificativa Individual	12:30 – Pr. 6A 1,15M MILITAR A 1 Percurso s/ Cronômetro c/ Tempo Concedido Final Equipes e 2ª Qualificativa Individual	13:00 – Pr. 10A 1,15M MILITAR A 1 Percurso s/ Cronômetro c/ Tempo Concedido Final Individual
14:00 às 15:00 1,10M MILITAR A Treino Facultativo	16:00 – Pr. 3A 1,20M MILITAR Cronômetro Equipes e 1ª Qualificativa Individual	14:30 – Pr. 7A 1,25M MILITAR 1 Percurso s/ Cronômetro c/ Tempo Concedido Final Equipes e 2ª Qualificativa Individual	15:30 – Pr. 11A 1,25M MILITAR Cronômetro Final Individual
15:30 às 16:00 1,20M MILITAR Treino Facultativo	17:00 – Pr. 4A 1,30M MILITAR TOP Cronômetro Equipes e 1ª Qualificativa Individual	16:00 – Pr. 8A 1,35M MILITAR TOP 1 Percurso s/ Cronômetro c/ Tempo Concedido Final Equipes e 2ª Qualificativa Individual	17:00 – Pr. 12A 1,35M MILITAR TOP Cronômetro Final Individual
16:30 às 17:00 1,30M MILITAR TOP Treino Facultativo 17:30 REUNIÃO DE CHEFES DE EQUIPE			

*Os horários previstos são para início de prova e poderão ser alterados após o fechamento das inscrições nos moldes regulamentares. O Reconhecimento deverá ser liberado com no mínimo 25 minutos de antecedência do horário previsto.



CBS MILITAR 2025

Local: Regimento de Polícia Montada

Indoor:

Outdoor:

Data: 29 de maio a 01 de junho de 2025

Federação: Federação Hípica de Brasília - FHBr

CONDIÇÕES GERAIS

Esse evento é regido de acordo com os acordos abaixo listados em sua última edição:

- Estatutos da CBH;
- Regulamento Geral da CBH;
- Regulamento de Salto CBH;
- Regulamento Veterinário da CBH;
- Regulamento do Ranking CBH;
- Diretrizes técnicas da CBH;
- Regulamento Seletivas Categorias de Base;
- Caderno de Encargos;
- Protocolo de atendimento Médico;
- Caso haja dúvida interpretativa ou conflito entre o Regulamento e este Programa, prevalecerá o escrito no Regulamento.

Os anexos fazem parte deste programa e devem ser distribuídos a todos os Oficiais, Atletas, Entidades Filiadas e demais envolvidos no Evento.

Aprovado pelo Departamento Técnico da CBH, Rio de Janeiro, 20/05/2025

Pedro Paulo Lacerda
Diretor Técnico

Confederação Brasileira de Hipismo



I. INFORMAÇÕES GERAIS

1. DENOMINAÇÃO DO EVENTO: CAMPEONATOS BRASILEIROS MILITAR TOP, MILITAR, MILITAR A e MILITAR B

Data: 30 de maio a 01 de junho de 2025

Local: Regimento de Polícia Montada do DF ESTADO: DF

Website: www.pmdf.df.gov.br , www.fhbr.com.br

Contato: cscoronelrabelo@gmail.com

Endereço: DF 075 Km 08 A/E 01 – Riacho Fundo I - DF

Telefone: (61) 3190-4914

2. ORGANIZADORES

Nome: Federação Hípica de Brasília

Endereço: SHIP/Sul - Lote no 08 - 70.610-900 - Brasília – DF

Telefone: (61) 3245-5870 / (619) 99108-674 (somente mensagem whatsapp)

E-mail: secretaria@fhbr.com.br

Website: www.fhbr.com.br

Nome: Regimento de Polícia Montada do Distrito Federal - RPMON

Endereço: DF 075 Km 08 A/E 01 – Riacho Fundo I - DF

Telefone: (61) 3190-4914

E-mail: cscoronelrabelo@gmail.com

Website: www.pmdf.df.gov.br

Código do Promotor/N.º da Aglomeração: 2038

Ciclo/Número Siagro: Siagro 253 – Concurso de Salto Coronel Rabelo

Finalidade: Aglomeração sem finalidade Comercial

Obs: GTA deve ir devidamente impressa no momento do recebimento dos animais

3. COMITÊ ORGANIZADOR

Presidentes de honra: Constantino Scampini – Presidente da CBH

Almir Antônio Lustosa Vieira – Presidente da FHBr

TC Rodrigo Silva Abadio – CMT RPMON

Secretaria do evento: Maria Aparecida Lima Marins

Martha Marins

Informática: Lucila Sambosuke (DF)

4. DIRETOR DO EVENTO

Nome: TC Rodrigo da Silva Abadio e Almir Antônio Lustosa Vieira

Endereço: SHIP/Sul – Lote nº 08, CEP 70.610-900, Brasília, DF

Telefone: (61) 3245.5870

II. OFICIAIS

1. JÚRI DE CAMPO:

Presidente:	Moisés Silva Pereira (DF)	ID CBH: 0138OF
Membro:	Gilberto Keije Haraguchi (DF)	ID CBH: 0132OF
Membro:	Marcelo Magalhães (DF)	ID CBH:0506OF
Membro:	Olcimar Barreto (DF)	ID CBH: 0497OF
Membro:	Lucila Sambosuke	ID CBH: 0136OF

2. COMISSÁRIO-CHEFE:

Nome:	André Luís Gomes Côrrea (DF)	ID CBH:0035OF
-------	------------------------------	---------------

2.1. COMISSÁRIOS ASSISTENTES:

Nome:	Fernando Varella Dal Pai (DF)	ID CBH: 0269OF
Nome:	Alex Titan (CDE)	ID CBH:OF0399
Nome:	Karine de Oliveira Reis (DF)	ID CBH:
Nome:	Vandebegue Marques de Oliveira (DF)	ID CBH:

3. DESENAHDOR DE PERCURSO:

Nome:	Marcelo Mello Cordeiro (DF)	ID CBHOF0319
E-mail:	mm.cordeiro@yahoo.com.br	

4. DELEGADO TÉCNICO:

Nome:	Luís Fernando Gonçalves Monzon Abril	ID CBHOF0203
-------	--------------------------------------	--------------

5. DELEGADO VETERINÁRIO:

Nome:	TC Renato Fonseca Ferreira II (DF)
-------	------------------------------------

III. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

1. LOCAL:

O evento será: indoor outdoor

2. PISTA DE COMPETIÇÃO

Dimensões: 85m X 68 m
Tipo de Piso: Grama

3. PISTAS DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 65m X 40m
Tipo de Piso: Areia (Aquecimento Pista de Grama)

4. COCHEIRAS:

Dimensões (3m x 3m)



IV. INSCRIÇÕES E TAXA DE USO DAS INSTALAÇÕES

Os concorrentes serão isentos do pagamento da inscrição e das taxas de uso das instalações, no entanto a serragem será a cargo dos interessados.

INSCRIÇÕES EXCLUSIVAMENTE PELO SITE WWW.FHBR.COM.BR ATÉ O DIA 23/05/2025

As inscrições e reservas de estabulagens deverão ser feitas exclusivamente pelos sites: www.fhbr.com.br

Observações: Todos os animais que participem do evento deverão ficar estabulados no RPmon após a inspeção veterinária.

Atenção: Conforme o Caderno de Encargos da CBH 2025, haverá uma cobrança referente ao antidoping (por animal) inscrito no concurso e será devido por todos os animais participantes, inclusive Cavalos Novos e Escolas.

() CSN 1 e 2* - R\$ 25,00 por animal inscrito

(X) CSN 3, 4, 5* e CBS - R\$ 35,00 por animal inscrito

IMPORTANTE

Atletas que não estiverem com o cadastro CBH 2025 (Anuidade CBH válida), não poderão efetivar suas inscrições para participar de provas oficiais do calendário de Salto da Confederação Brasileira de Hipismo. Atualize seu registro através do portal de serviços da CBH, no link <http://intranet.cbh.org.br/>, após o login siga os seguintes passos:

1. Serviços
2. Anuidade cavaleiro.

V. VANTAGENS

1. ATLETAS

Por conta própria.

Hotel Oficial do Concurso

Quality Hotels

2. TRATADORES

Alimentação: Por conta própria

Os tratadores e motoristas deverão trazer colchão, roupa de cama e balde, devendo estar devidamente uniformizados e identificados.

3. CAVALOS

As despesas de transporte serão pagas pelo Responsável .

4. CHEGADA / SAÍDA

CHEGADA: A partir do dia 27.05.2025 às 9h00, **para chegada em data anterior deverá ser solicitado previamente ao comitê organizador.**

SAÍDA: Até o dia 02.06.2025 às 12h00.

5. PUBLICIDADE E PROPAGANDA NOS ATLETAS E ANIMAIS (Art. 131 do RG)

Os concorrentes estão autorizados a portar o logotipo de seus patrocinadores na manta de sela de seus cavalos, conforme regulamenta o Art. 136. O Comitê Organizador se reserva o direito



de, a seu critério, apresentar capas com logotipos de patrocinadores do evento aos cavalos classificados nas provas, sendo obrigatório o uso das mesmas, sob pena de perda da premiação correspondente.

VI. DIVERSOS

1. PARTICIPAÇÃO

Poderão participar dos Campeonatos todos os concorrentes formalmente inscritos por suas respectivas Federações Estaduais e pelo CDE e que cumpram todos os requisitos determinados no Regulamento de Salto e no Regulamento dos Campeonatos Brasileiros.

O Campeonato Brasileiro Militar seguirá as características e exigências técnicas estabelecidas para as Categorias Amadores em sua respectiva subdivisão (Militar B = Amador B / Militar A = Amador A / Militar = Amador / Militar Top = Amador Top)

Idade Mínima para participação das categorias Militares: 18 anos completos.

Nos Campeonatos Brasileiros para a categoria Militar cada concorrente poderá participar de até 2 (duas) das subdivisões previstas sempre em sequência e nunca podendo saltar uma subdivisão com outra de intervalo. .

Em cada categoria/série que participe o concorrente, só poderá disputar com até dois cavalos.

Cada Federação estadual poderá participar com uma equipe em cada categoria, composta de no mínimo 3 (três) e no máximo 4 (quatro) cavaleiros.

A Responsabilidade da correção das inscrições e da observação dos requisitos regulamentares é das respectivas entidades militares é do próprio concorrente.

O C.O não se responsabiliza por quaisquer incorreções nas inscrições que ocasionem a retirada dos concorrentes durante o concurso, inclusive por não observarem os requisitos regulamentares das categorias em disputa.

O campeonato só será realizado em cada subdivisão com um número mínimo de 3 (três) concorrentes oficialmente inscritos (inscrições definitivas).

Os títulos por equipe só serão disputados com um número mínimo de 2 (duas) equipes participantes.

2. CONTAGEM DE PONTOS E CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Para o Campeonato Brasileiro de Salto, conforme Regulamento dos Campeonatos Brasileiros de Salto e regulamentação da categoria Amador (Pontos Perdidos).

Desempate para os títulos de Campeão, Vice e Terceiro Lugar

Caso necessário desempate para a definição das classificações do 4º ao 6º lugares, no pódio final individual, serão considerados os seguintes critérios e na seguinte ordem: 1. Classificação na terceira prova (apenas penalidades); 2. Classificação na segunda prova (apenas penalidades); e 3. Classificação na primeira prova (penalidades e tempo).

3. ORDENS DE ENTRADA

Conforme Regulamento dos Campeonatos Brasileiros e Regulamento de Salto.

4. PREMIAÇÃO:

4.1. DAS PROVAS:

Troféu ao vencedor e medalhas do 1º ao 6º colocado por prova.



4.2. FINAIS DOS CAMPEONATOS BRASILEIROS DE SALTO

Troféus para os integrantes das 3 (três) melhores equipes de cada subdivisão.

Troféus para os 6 (seis) concorrentes melhores classificados em cada subdivisão.

Faixa para integrantes da equipe campeã em cada subdivisão.

Faixa para o cavaleiro campeão em cada subdivisão.

Capa para o cavalo campeão em cada subdivisão.

5. DA CESSÃO DO USO DE IMAGEM

O presente Termo de Adesão também tem como objeto a autorização, mediante licença, do uso de imagem do **PARTICIPANTE**.

Parágrafo 1º – O **PARTICIPANTE** declara ser o único detentor de todos os direitos patrimoniais e morais referentes à imagem cuja licença de uso é objeto do presente Termo de Adesão. Os pais ou responsáveis autorizam a utilização da imagem do **PARTICIPANTE**, nos termos da Lei e deste Termo de Adesão.

Parágrafo 2º – A licença concedida neste Termo de Adesão abrange somente o uso especificado nas cláusulas seguintes.

Parágrafo 3º – As imagens licenciadas neste Termo de Adesão consistem em fotografias do evento, gravações em vídeo dos comitês, elaboração de vídeo do evento, transmissão ao vivo das provas pela internet, através do site www.shpr.com.br, dentre outras inclusas na Lei 9.610/98.

Parágrafo 4º – A **CBH, FHBR e RPMON** se comprometem a utilizar a imagem do **PARTICIPANTE** somente para os seguintes fins específicos de publicidade do evento, divulgação do evento e confraternização, ressalvando-se que as pistas individuais de cada cavaleiro/amazona estarão disponíveis para aquisição de qualquer interessado.

Parágrafo 5º – As imagens serão veiculadas pela **CBH, FHBR e RPMON** somente nos seguintes tipos de mídia: impressa, televisionada, virtual e outras.

Parágrafo 6º – A presente licença autoriza a **CBH, FHBR e RPMON** se a exibir as imagens em todo o território nacional e internacional.

Parágrafo 7º – A **CBH, FHBR e RPMON** se não se responsabiliza pelo uso indevido das imagens, cuja licença é objeto do presente instrumento, captadas por terceiros em exposições e/ou reproduções ocorridas de acordo com as especificações estabelecidas neste Termo de Adesão. Ao promoverem a inscrição no evento, os cavaleiros/amazonas e/ou seus responsáveis legais, autorizam a **CBH, FHBR e RPMON** se a utilizarem as imagens na forma descrita neste Termo de Adesão.

6. CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO (Art.º. 115 do RG)

A cargo do C.O

7. SEGURO

Todos os proprietários e concorrentes são pessoalmente responsáveis por danos causados a terceiros pelos mesmos, seus funcionários, representantes ou seus animais.

POR ESSA RAZÃO RECOMENDA-SE CONTRATAR UM SEGURO CONTRA TERCEIROS



8. GANCHOS DE SEGURANÇA

Nome do fabricante: CARO – Cardinalli & Rothenberger

9. CRONOMETRAGEM

Nome: A cargo do C.O

10. MÉDICO/ ASSISTÊNCIA MÉDICA

Nome: Equipe PMDF

Protocolos, informações e obrigações médicas a serem seguidas:

- Responsável Técnico pelo Plano de Atendimento Médico;

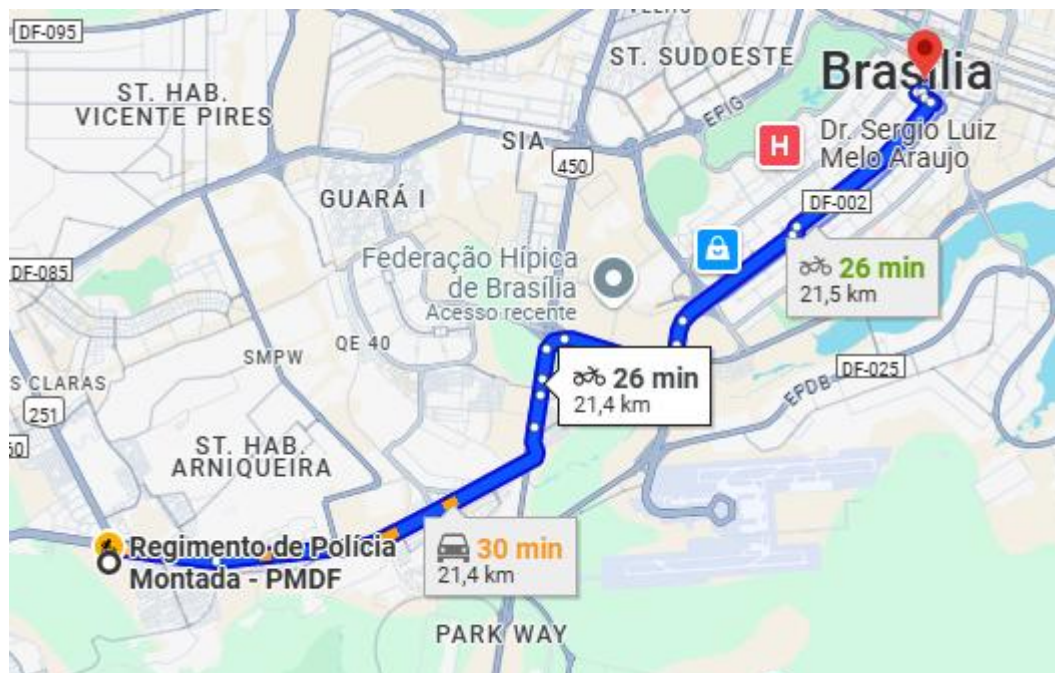
Nome: PMDF

- Empresa e Responsável Técnico pelo atendimento:

Nome: PMDF

- Nome do hospital de referência do Concurso:

Hospital de Base do Distrito Federal (Rota partindo da RPMON – 21,5 km – 26 minutos)



Ambulância:

É obrigatória a presença de ambulância com médicos, sem o que, o concurso não terá continuidade. Será obrigatório o uso de duas (2) ambulâncias, sendo que uma (01) delas, deverá ser equipada com UTI móvel, para Eventos que tiverem um número superior a duzentos (200) inscritos.

O comitê organizador apresentará durante reunião técnica um Plano de Atendimento Médico, com as seguintes informações:

- Nome e contato telefônico do Responsável Técnico pelo Plano de Atendimento Médico;
- Nome da empresa que fará o atendimento médico, com o nome e contato telefônico do seu Responsável Técnico;
- Nome, contato telefônico e site do/dos hospitais de referência do Concurso;
- Número e tipo de ambulâncias durante o evento;
- Mapa do local do evento com localização das ambulâncias e rota de fuga das mesmas;
- Rota da ambulância até os hospitais de referência, com distância e tempos estimados;



11. FERRADOR

Nome: A cargo do RPMON

Despesas por conta dos interessados

12. REUNIÃO TÉCNICA:

29 de maio de 2025 às 17h30min

VII.ASPECTOS VETERINÁRIOS

CÓDIGO DE ESTABELECIMENTO PARA GTA

A Diretoria do Evento informa que é imprescindível colocar na GTA o código de estabelecimento do local de origem e destino para qualquer animal adentrar ou sair do Haras para quaisquer provas/concursos, conforme abaixo:

DADOS PARA EMISSÃO DE GTA::

CNPJ 0894261/00001-16

CÓDIGO DO PROMOTOR/Nº AGLOMERAÇÃO: 2038

TIPO DE DESTINO: AGLOMERAÇÃO / FINALIDADE: ESPORTE

(ATENÇÃO NÃO COLOCAR COMO TIPO DE DESTINO PROPRIEDADE RURAL)

CICLO/NÚMERO SIAGRO: SIAGRO 253 – Concurso de Salto Coronel Rabelo

ANIMAIS COM A GTA EMITIDA FORA DOS PARÂMETROS ACIMA INFORMADOS NÃO SERÃO RECEBIDOS PELO CLUBE

Atenção Srs. Tratadores e Responsáveis pelos Animais

Informamos que está determinadamente proibida qualquer instalação elétrica irregular “gambiarra” nas cocheiras pré-montadas (lona verde) para os eventos, bem como nos pavilhões do clube. Os circuitos são dimensionados para atender adequadamente as necessidades de cada cocheira, a instalação de outros equipamentos pode além de causar sobrecarga desligando o sistema elétrico, também ocasionar eventuais curtos interrompendo a alimentação por longos períodos. Lembramos também que é extremamente **PROIBIDO** fumar no recinto das cocheiras.

Em caso de desobediência, **haverá multa de R\$ 700,00**, severas medidas administrativas e responsabilização civil e criminal dos responsáveis pelos animais (tratadores, cavaleiros e proprietários).

1. INSPEÇÃO VETERINÁRIA:

Dia 29 de maio (quinta-feira) das 08h00 às 11h00 para todos os animais.

Todos os animais deverão ficar estabulados após a inspeção veterinária e possuir passaporte da Confederação Brasileira de Hipismo.

2. VETERINÁRIO DO CONCURSO:

Nome: TC Renato Fonseca Ferreira II (DF)



3. CONDIÇÕES SANITÁRIAS EXIGIDAS

- Será exigida apresentação do exame de anemia infecciosa equina e **MORMO**, com resultado negativo dentro do seu prazo de validade. O prazo de validade não deverá expirar durante o evento.
- Será exigido o atestado de vacinação equina contra influenza, encefalomielite. Além deste todas as vacinas devidamente anotadas nos passaportes e, segundo o regulamento veterinário C.B.H.
- Para entrada dos animais será exigida GTA (Guia de Transito Animal), os exames AIE e MORMO e Atestado de vacinações conforme legislação vigente.
- Será obrigatório que todos os animais tenham o “CHIP”.

4. ANTIDOPING

Haverá exame antidoping e será analisado no seguinte laboratório:

Nome: Jockey Club de São Paulo

Endereço: Rua Bento Frias, 248

Telefone: (11)2161.8303

E-mail: antidopagem@jockeysp.com.br

É proibida a comercialização de produtos e ou serviços que não sejam credenciados e autorizados pelo Comitê organizador do Concurso

CÓDIGO DE CONDUTA DA FEI PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEI/CBH exige que todos os envolvidos no esporte equestre internacional sigam o Código de Conduta, garantindo que o bem-estar do cavalo seja sempre a prioridade. O bem-estar do cavalo jamais deve ser subordinado a interesses competitivos ou comerciais.

1. Bem-Estar Geral

a) Manejo do Cavalo

- A estabulação e a alimentação devem seguir as melhores práticas de manejo, garantindo que os cavalos tenham sempre acesso a feno, ração e água limpos e de alta qualidade.

b) Métodos de Treinamento

- O treinamento deve estar em conformidade com as capacidades físicas e o nível de maturidade do cavalo. Métodos abusivos ou que causem medo são estritamente proibidos.

c) Ferrageamento e Equipamentos

- O cuidado com os cascos e o ferrageamento devem ser de alta qualidade, e o equipamento deve ser bem desenhado e ajustado para evitar o risco de dor ou lesões.

d) Transporte

- Os cavalos devem estar protegidos contra lesões e riscos de saúde durante o transporte. Os veículos devem ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoas competentes. Manipuladores qualificados devem estar sempre presentes.

e) Trânsito



- O planejamento das viagens deve garantir que os cavalos recebam períodos regulares de descanso, acesso a alimentos e água, de acordo com as diretrizes atuais da FEI.

2. Aptidão para Competir

a) Aptidão e Competência

- Apenas cavalos aptos e atletas competentes podem participar de competições. Deve-se garantir períodos adequados de descanso entre os treinos e as competições, especialmente após viagens.

b) Estado de Saúde

- Cavalos considerados inapto para competir devem ser retirados da competição. Deve-se buscar aconselhamento veterinário em caso de dúvida sobre a saúde do cavalo.

c) Doping e Medicação

- O doping e o uso ilícito de medicamentos são violações graves do bem-estar e não serão tolerados. Deve-se garantir tempo suficiente de recuperação após qualquer tratamento veterinário antes da competição.

d) Procedimentos Cirúrgicos

- Procedimentos cirúrgicos que comprometam o bem-estar do cavalo ou a segurança de outros não são permitidos.

e) Éguas Prenhes ou Recentemente Paridas

- Éguas não podem competir após o quarto mês de gestação ou se estiverem acompanhadas de um potro.

f) Uso Indevido de Auxílios

- O abuso de um cavalo usando auxílios naturais ou artificiais (como chicotes ou esporas) é proibido.

3. Competições Não Devem Prejudicar o Bem-Estar do Cavalo

a) Áreas de Competição

- As superfícies e obstáculos devem ser adequados e seguros para os cavalos, sempre pensando na segurança deles.

b) Superfícies do Solo

- Todas as superfícies onde os cavalos andam, treinam ou competem devem ser bem mantidas para minimizar fatores de risco de lesão.

c) Condições Climáticas Extremas

- Competições não devem ocorrer em condições climáticas extremas que possam comprometer o bem-estar ou a segurança do cavalo. Deve haver equipamentos adequados de resfriamento disponíveis após as provas.

d) Estabulagem em Eventos

- As baias devem ser seguras, confortáveis, limpas, bem ventiladas e de tamanho adequado para o cavalo. Áreas de lavagem e água devem estar sempre disponíveis.

4. Tratamento Humanitário dos Cavalos

a) Tratamento Veterinário

- Expertise veterinária deve estar sempre disponível em eventos. Caso um cavalo fique ferido ou exausto durante a competição, ele deve ser retirado e avaliado por um veterinário.

b) Centros de Referência



- Cavalos feridos devem ser transportados para o centro de tratamento mais próximo, recebendo tratamento adequado durante o transporte.

c) Lesões em Competições

- As lesões ocorridas durante a competição devem ser monitoradas. Fatores de risco, como as condições do solo e a frequência das competições, devem ser analisados para minimizar lesões futuras.

d) Eutanásia

- Se as lesões forem graves o suficiente, pode ser necessária a eutanásia humanitária do cavalo, realizada por um veterinário para minimizar o sofrimento.

e) Aposentadoria

- Os cavalos devem ser tratados com cuidado e respeito ao se aposentarem das competições.

5. Educação

- A FEI/CBH encoraja todos os envolvidos no esporte equestre a buscar o mais alto nível de educação em áreas relacionadas ao cuidado e manejo do cavalo de competição. A FEI está aberta a feedback e revisões deste Código com base em novas descobertas de pesquisa, incentivando também o financiamento e apoio a estudos sobre o bem-estar animal.

Este Código de Conduta poderá ser revisado conforme surgirem novas pesquisas, e a FEI /CBH segue comprometida com a promoção do bem-estar dos cavalos no esporte equestre.

ORIENTAÇÕES DE CONDUTA PARA O BEM-ESTAR DOS CAVALOS - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

O evento será conduzido inteiramente de acordo com a integralidade do regulamento FEI vigente, bem como sob a legislação brasileira municipal, estadual e federal de proteção dos animais. A consideração para o bem-estar dos cavalos é o princípio orientador máximo ao longo do evento, deve ser aplicado todo o tempo e tem como objetivos:

Assegurar a ausência de fome e sede, com água e alimento à disposição; assegurar a ausência de desconforto, ferimentos e doenças; assegurar a liberdade de expressão dos comportamentos naturais da espécie e; minimizar situações de estresse.

Todos os presentes no evento concordam e se sujeitam invariavelmente às normativas vigentes mencionadas, se submetendo a fiscalizações e punições referentes às mesmas, além de serem responsáveis legais pela vigilância e relato de irregularidades que envolvam os animais.

Os cavalos só podem ser submetidos a esforços compatíveis com suas condições e capacidades individuais – físicas e mentais – e não podem ser submetidos a métodos abusivos ou que causem dor ou medo. Não apenas a ação humana abusiva, mas também a sua omissão, são atos inaceitáveis, ilegais e permanentemente sujeitos às devidas sanções.

As competições não devem ocorrer sob condições climáticas hostis, que possam comprometer a saúde e integridade dos competidores.

Em situações conflitantes, sempre deve prevalecer o interesse sob o ponto de vista do animal, jamais subordinado a interesses competitivos, comerciais ou de qualquer outra natureza.



A Confederação Brasileira de Hipismo indica e reforça a todos os envolvidos nos eventos equestres, que se dediquem a alcançar o melhor nível possível de educação nas áreas do conhecimento técnico moderno, importantes para os cuidados e manejo do cavalo de esporte e para o bem comum.

A Confederação Brasileira de Hipismo atua e conta com a participação de todos para um esporte equestre melhor e as opiniões de todos serão sempre bem-vindas.

PROGRAMAÇÃO TÉCNICA – PISTA DE GRAMA

PRIMEIRO DIA: QUINTA-FEIRA

DATA: 29/05/2025

- Treino Facultativo MILITAR B – 12h00 às 13h30min
- Treino Facultativo MILITAR A – 14h00 às 15h00
- Treino Facultativo MILITAR – 15h30min às 16h00
- Treino Facultativo MILITAR Top – 16h30min às 17h00
- Reunião de Chefes de Equipe – 17h30min

SEGUNDO DIA: SEXTA-FEIRA

DATA: 30/05/2025

PROVA No 1A (com início às 12h30min) – MILITAR B – Equipes e 1ª Qualificativa Individual

Cronômetro, Tabela A, Art. 238.2.1

Velocidade/tempo concedido 350 m/min
Altura dos obstáculos: máx1,00 m
Número de Cavalos por atleta: 2

PROVA No 2A (com início às 14h30min) – MILITAR A – Equipes e 1ª Qualificativa Individual

Cronômetro, Tabela A, Art. 238.2.1

Velocidade/tempo concedido 350 m/min
Altura dos obstáculos: máx1,10 m
Número de Cavalos por atleta: 2

PROVA No 3A (com início às 16h00) – MILITAR – Equipes e 1ª Qualificativa Individual

Cronômetro, Tabela A, Art. 238.2.1

Velocidade/tempo concedido 350 m/min
Altura dos obstáculos: máx1,20 m
Número de Cavalos por atleta: 2

PROVA No 4A (com início às 17h00) – MILITAR Top – Equipes e 1ª Qualificativa Individual

Cronômetro, Tabela A, Art. 238.2.1

Velocidade/tempo concedido 350 m/min
Altura dos obstáculos: máx1,30 m
Número de Cavalos por atleta: 2



TERCEIRO DIA: SÁBADO

DATA: 31/05/2025

PROVA No 5A (com início às 10h30min) – MILITAR B – Final Equipes e 2ª Qualificativa Individual

1 Percurso sem Cronômetro com Tempo Concedido, Tabela A, Art. 238.1.1

Velocidade/tempo concedido 350 m/min
Altura dos obstáculos: máx1,05 m
Número de Cavalos por atleta: 2

PROVA No 6A (com início às 12h30min) – MILITAR A – Final Equipes e 2ª Qualificativa Individual

1 Percurso sem Cronômetro com Tempo Concedido, Tabela A, Art. 238.1.1

Velocidade/tempo concedido 350 m/min
Altura dos obstáculos: máx1,15 m
Número de Cavalos por atleta: 2

PROVA No 7A (com início às 14h30min) – MILITAR – Final Equipes e 2ª Qualificativa Individual

1 Percurso sem Cronômetro com Tempo Concedido, Tabela A, Art. 238.1.1

Velocidade/tempo concedido 350 m/min
Altura dos obstáculos: máx1,25 m
Número de Cavalos por atleta: 2

PROVA No 8A (com início às 16h00) – MILITAR Top – Final Equipes e 2ª Qualificativa Individual

1 Percurso sem Cronômetro com Tempo Concedido, Tabela A, Art. 238.1.1

Velocidade/tempo concedido 350 m/min
Altura dos obstáculos: máx1,35 m
Número de Cavalos por atleta: 2

QUARTO DIA: DOMINGO

DATA: 01/06/2025

PROVA No 9A (com início às 10h30min) – MILITAR B – Final Individual

Faixa de Tempo estendida com Tempo Ideal, Tabela A, Art. 238.5.2.3 (oculto)

Velocidade/tempo concedido 350 m/min
Altura dos obstáculos: máx1,05 m
Número de Cavalos por atleta: 2

PROVA No 10A (com início às 13h00) – MILITAR A – Final Individual

1 Percurso sem Cronômetro com Tempo Concedido, Tabela A, Art. 238.1.1

Velocidade/tempo concedido 350 m/min
Altura dos obstáculos: máx1,15 m
Número de Cavalos por atleta: 2



PROVA No 11A (com início às 15h30min) – MILITAR – Final Individual

1 Percurso sem Cronômetro com Tempo Concedido, Tabela A, Art. 238.1.1

Velocidade/tempo concedido 350 m/min

Altura dos obstáculos: máx1,25 m

Número de Cavalos por atleta: 2

PROVA No 12A (com início às 17h00) – MILITAR Top – Final Individual

1 Percurso sem Cronômetro com Tempo Concedido, Tabela A, Art. 238.1.1

Velocidade/tempo concedido 350 m/min

Altura dos obstáculos: máx1,35 m

Número de Cavalos por atleta: 2

Brasília, 03 de maio de 2025.

ALMIR ANTONIO LUSTOSA VIEIRA
Presidente da FHBr

TC RODRIGO SILVA ABADIO
Comandante do RPMON